2. AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola* (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas condições climáticas e em projeções de outras variáveis relevantes. Ao longo do ano, essas expectativas são confirmadas ou ajustadas conforme o plantio é afetado pelas demais variáveis, como chuvas, secas, ventos, pragas, implantação de tecnologias, melhoramentos produtivos, etc. Com o fim do ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, denominada *Produção Agrícola Municipal* (PAM).

A Tabela 2.1[3] apresenta os resultados da safra atualizada (dados da LSPA/IBGE mais recente) para os dez principais produtos da agricultura capixaba, de acordo com os valores monetários de produção agrícola, que em 2023 responderam por 94,8% do valor da produção total do estado (dados da PAM/IBGE mais recente). Na Tabela 2.1, estão expostas a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2023), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2024, a quantidade para 2025, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações, que são atualizadas no decorrer dos trimestres.

[3] O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são informações preliminares da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

Tabela 2.1 – Área e volume
Espírito Santo - Safras 2024 e 2025

Produtos	Part. (%) na produção de 2023	Produção (mil toneladas) (*)			Área colhida (mil hectares)		
		2025	2024	Variação %	2025	2024	Variação %
Café Conilon	48,9	822,2	657,0	↑ 25,1	301,1	285,5	↑ 5,5
Café Arábica	15,7	189,5	225,3	↓ -15,9	133,7	138,4	↓ -3,4
Mamão	7,6	400,1	398,1	↑ 0,5	6,5	6,7	↓ -3,8
Pimenta-do-reino	7,1	84,2	70,4	↑ 19,7	20,7	19,3	↑ 7,1
Banana	6,1	428,4	425,2	↑ 0,8	29,3	29,1	↑ 0,7
Tomate	4,2	157,9	159,9	↓ -1,3	2,5	2,5	↑ 2,1
Cana-de-açúcar	1,7	3.365,5	3.346,3	↑ 0,6	53,4	53,4	↓ -0,0
Cacau	1,3	12,4	12,2	↑ 2,3	16,0	15,8	↑ 1,4
Mandioca	1,2	127,3	127,8	↓ -0,4	7,5	7,5	↓ -0,2
Coco-da-baía*	1,1	145,5	153,7	↓ -5,4	8,4	8,4	↓ -0,4

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Produção em mil frutos.

Após crescimento entre 2023 e 2024, os dados para o café Conilon continuaram em ascensão para 2025, com incremento de +25,1% no volume e +5,5% na área colhida, ante 2024. Houve aumento no rendimento médio da produção em alguns municípios devido a condições climáticas favoráveis, além de aumento da área plantada em substituição de outras culturas.

Já para o *Café arábica*, nessa mesma base de comparação, os dados apontaram para queda de -15,9% no volume e -3,4% na área colhida, decorrente da bienalidade negativa e outros fatores, como a falta de chuva e as altas temperaturas, em alguns municípios, que deixaram as floradas irregulares, causando abortamento de frutos. Também há casos de doença (ácaro vermelho), em outras localidades.

A produção de *Mamão* apresentou quase estabilidade (+0,5%) no volume e queda de -3,8% na área colhida em 2025, devido a um ajuste na área no município de Montanha, com -500 hectares de área plantada para +500 hectares para área em formação.

A cultura da *Pimenta-do-reino* mostrou incremento de +19,7% no volume e +7,1% na área, com novas áreas incentivadas pelos preços de mercado.

A produção de *Banana*, registrou certa estabilidade entre 2024 e 2025, com volume em +0,8% e área colhida +0,7%, enquanto para o *Tomate* houve redução de -1,3% no volume, enquanto a área colhida cresceu +2,1%.

Para a *Cana-de-açúcar* também houve certa estabilidade, com o volume de +0,6% em 2025 e a área colhida estável, enquanto para o cacau o incremento foi de +2,3% no volume e +1,4% na área colhida.

A produção de *Mandioca* apontou quase estável, variação de -0,4% no volume e -0,2% na área colhida, enquanto o *Coco-da-baía*, com crescimento significativo em 2024, exibiu correção de -5,4% no volume e -0,4% na área colhida em 2025.